



AUSTRAL RESSEGUARDORA S.A.

CNPJ Nº 11.536.561/0001-26

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Austral Participações em Resseguradoras S.A. foi constituída em 29 de dezembro de 2009, sob a denominação de Vitrus Participações em Resseguradoras S.A., como um investimento dos sócios da Vinci Partners, grupo controlador de uma das principais gestoras de investimento independentes do mercado brasileiro com mais de R\$ 6 bilhões em ativos. A Austral Participações em Resseguradoras S/A teve sua denominação social alterada para Austral Resseguradora S.A. em 27 de dezembro de 2010, recebendo autorização para início das suas operações pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP por meio da Portaria SUSEP nº 3.908 de 31 de janeiro de 2011 se tornando a sétima Resseguradora local. Além de oferecer capacidade em resseguro em todos os ramos, a empresa tem como prioridade a prestação de serviço de qualidade a seus clientes e realização de subscrição consciente, buscando a eficiência na alocação de capital. **Contexto Operacional.** O resultado do exercício de 2010 da Austral Resseguradora S.A. refere-se, basicamente, às despesas administrativas para constituição da resseguradora, e principalmente na contratação de equipe especializada. O capital social da empresa é de R\$ 100 milhões, bem acima do mínimo requerido pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O resultado financeiro de R\$ 205 mil reflete a política de investimento que busca a preservação do capital adequando-se às regras de investimento estipuladas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Conselho Monetário Nacional - CMN. Em conformidade com seu plano de negócios, a Austral Resseguradora S.A. tem como projeção para os próximos três anos alcançar participação de 2,7% no mercado de resseguros. Em 2011 a empresa focará em consolidar seu nome em mercado constituindo parcerias de longo prazo com seguradoras e corretores. A Austral tem como premissa para atingir seus objetivos fornecer serviço ágil e desburocratizado, aliado à capacidade e à experiência de seus colaboradores e à sinergia com as atividades de seus acionistas. A Austral Resseguradora S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo do processo de constituição e autorização, bem como a parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada. Rio de Janeiro, 24 de março de 2011. Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais)		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, expresso em reais)		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais)	
Ativo		Despesas operacionais		Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Ativo circulante		Despesas com pessoal (1.039)		Prejuízo do exercício (1.861)	
Caixa e equivalentes de caixa	4	Despesas com serviços (473)		Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	96.736	Despesas com viagens (77)		Depreciação e amortização 54	
Outros créditos	32	Despesas tributárias (30)		(1.807)	
Total ativo do circulante	96.772	Outras despesas administrativas (386)		Variações nos ativos e passivos:	
Ativo não circulante		Depreciação e amortização (54)		Aumento de outros créditos (32)	
Imobilizado (Nota 5)	966	Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras (2.059)		Aumento de fornecedores..... 59	
Intangível (Nota 6)	637	Despesas financeiras (7)		Aumento de salários e encargos sociais 135	
Total do ativo não circulante	1.603	Receitas financeiras 205		Aumento de obrigações tributárias..... 42	
Total do ativo	98.375	Prejuízo do exercício (1.861)		Investimentos financeiros:	
Passivo		Prejuízo por ação (em R\$) (0,02)		Aplicações em títulos e valores mobiliários (101.966)	
Circulante				Resgates em títulos e valores mobiliários 5.435	
Fornecedores	59			Rendimentos em títulos e valores mobiliários recebidos..... (205)	
Salários e encargos sociais	135			(98.339)	
Obrigações tributárias	42			Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Total do circulante	236			Aquisições de ativo imobilizado (990)	
Patrimônio líquido				Aquisições de ativo intangível..... (667)	
Capital social	100.000			Caixa líquido usado nas atividades de investimentos (1.657)	
Prejuízo acumulado	(1.861)			Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Total do patrimônio líquido	98.139			Aumento do capital social 100.000	
Total do passivo e patrimônio líquido	98.375			Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos ... 100.000	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				Aumento de caixa e equivalentes de caixa 4	
				Caixa e equivalentes a caixa no início do exercício -	
				Caixa e equivalentes a caixa no final do exercício 4	
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1	-	1
Aumento de capital social em espécie, conforme AGE 05/07/2010	1.000	-	1.000
Aumento de capital social em espécie, conforme AGE 27/12/2010	98.999	-	98.999
Prejuízo do exercício	-	(1.861)	(1.861)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	100.000	(1.861)	98.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional. A Austral Resseguradora S.A. ("Companhia"), é uma sociedade de capital fechado, constituída em 29 de dezembro de 2009 como Vitrus Participações em Resseguradoras S.A., registrada na Junta Comercial do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 2010. Em 31 de janeiro de 2011, foi homologada pela Portaria SUSEP nº 3.908 de 31 de janeiro de 2011, as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em assembleia geral extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A. operar com resseguros e retrocessão. **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis.** As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 15 de fevereiro de 2011. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **3. Resumo das principais práticas contábeis.** a) **Apuração do resultado.** O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. b) **Caixa e equivalentes de caixa.** Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento. c) **Títulos e valores mobiliários.** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria de títulos para negociação. Títulos para negociação são adquiridos com o propósito de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são avaliados pelo valor justo e classificados no ativo circulante; a valorização ou desvalorização com esses títulos são reconhecidas na demonstração do resultado. d) **Imobilizado.** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, tendo como base as taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, mencionadas na nota 5. e) **Intangível.** Os intangíveis compreendem principalmente softwares adquiridos de terceiros. São avaliados pelo custo, deduzido da parcela correspondente à amortização acumulada, calculada em função do prazo do benefício estimado do intangível. f) **Provisão para recuperação de ativos.** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Até a presente data não foi identificada deterioração ou perda do valor recuperável dos ativos da Companhia. g) **Provisão para contingências.** É avaliada, com base na opinião dos consultores jurídicos externos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas consideradas prováveis. Contudo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não apresentou nenhuma provisão, em função de não existir nenhuma ação passiva de perda provável contra a Companhia. h) **Estimativas contábeis.** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, os impostos diferidos, as receitas de prêmios com conhecimento do risco após o decurso do período de cobertura, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente. i) **Fluxos de caixa.** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Títulos e valores mobiliários.

	Sem vencimento	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos para negociação:					
Certificado de depósito bancário - CDB	-	5.008	-	5.008	5.008
Letras financeiras de tesouro - LFT	-	-	78.987	78.987	78.987
Notas do tesouro nacional NTN-B	-	-	7.926	7.926	7.926
Quotas de fundo de investimento	4.814	-	-	4.814	4.814
Total	4.814	5.008	86.913	96.735	96.735

Durante o exercício de 2010, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

	Taxa anual de depreciação	Valor Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
5. Imobilizado.				
Instalações	10%	407	(7)	400
Máquinas e equipamentos	10%	111	(3)	108
Equipamentos de proc. de dados	20%	223	(11)	212
Móveis e utensílios	10%	249	(3)	246
Total		990	(24)	966

	Taxa anual de amortização	Valor Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
6. Intangível.				
Softwares	20%	667	(30)	637
Total		667	(30)	637

7. Capital social. Em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado é representado por 100.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	Ações
Gilberto Sayão da Silva	40.000.000
Alessandro Monteiro Morgado Horta	20.000.000
Paulo Fernando Carvalho de Oliveira	20.000.000
Rodrigo Guedes Xavier	20.000.000
Total	100.000.000

Os sócios listados acima compõem a totalidade do Conselho de Administração da Companhia.

Conselheiros: Gilberto Sayão da Silva; Alessandro Monteiro Morgado Horta; Paulo Fernando Carvalho de Oliveira; Rodrigo Guedes Xavier

Diretor Presidente: Bruno Augusto Sacchi Zarella

Diretoria: Michel Cukierman; Bruno de Abreu Freire

Contador: Raimundo Gomes Viana - CRC - RJ nº 073244/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Austral Resseguradora S.A. Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de ex-

pressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedi-

mentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2011